

### DESDOBRAMENTOS DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA DO ENSINO FUNDAMENTAL BRASILEIRO: ANÁLISES DE 2005-2015

*Patrícia Cruz de Araújo  
Arcielli Royer Nogueira  
Marcieli Ribeiro Santos*

#### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa busca analisar os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e as metas referentes ao Brasil durante o período de 2005 a 2015. Tem como objetivo apresentar como os resultados do IDEB são concebidos e como podem auxiliar nas formulações de estratégias didáticas que possibilite melhorar os resultados das avaliações em larga escala. Para tanto o referido trabalho foi construído por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

A avaliação em larga escala no Brasil tem se tornado um instrumento importante para diagnóstico da educação brasileira, desde o início dos anos 1990. Visando a melhoria da qualidade da educação, avalia o desempenho dos alunos em alguns momentos de sua vida escolar, dentre eles, do percurso do Ensino Fundamental I e II - Anos Iniciais e Finais (5º e 9º anos). Através da avaliação em larga escala é possível coletar dados da base do IDEB referentes aos exames nacionais realizados por períodos determinados de avaliação, ou seja, a cada dois anos (INEP, 2020).

O resultado/nota do IDEB é um indicador de qualidade que varia de 0 a 10 pontos. A nota é baseada em uma fórmula que é composta por 2 itens: um deles revela o nível de conhecimento dos alunos quanto aos conteúdos (Língua Portuguesa, leitura e Matemática, resolução de problemas); outro fator utilizado para o cálculo é a taxa de rendimento ou seja, o cálculo é realizado em cima dos alunos que não reprovaram e nem abandonaram a escola nos anos de exame. E assim, é possível realizar comparação de desempenho que poderão auxiliar e subsidiar formulações e reformulações de políticas públicas para atender as demandas do âmbito escolar, e, com isso, melhorar a qualidade da educação brasileira (INEP, 2020).

Nesse sentido, este estudo tem por objetivo analisar e compreender os resultados da avaliação em Larga Escala do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais do Brasil, a partir do ano de 2005. A metodologia utilizada é qualitativa configurando-se um estudo bibliográfico, e também de análises de dados estatísticos dispostos no sistema do Ministério da Educação - MEC e na plataforma QEdU.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

No ano de 2005, o Brasil estabeleceu metas para verificar a evolução da educação básica no país, para tanto, uma meta nacional foi estipulada para ser atingida até o ano de 2021, sendo ela, 6.0, que para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) significa um avanço considerável da meta nacional pensando-se nos 3.8 atingidos em 2005 (QEdu, 2019).

Segundo o portal QEdu, que disponibiliza dados oficiais do governo brasileiro referente avaliações, como por exemplo, a Prova Brasil, e também do Censo Escolar, assim como do INEP para a população em geral, para que o Brasil consiga estar entre os melhores sistemas de ensino do mundo é preciso avançar atingindo a meta idealizada a partir do *Programme for International Student Assessment* – PISA e do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

Para Castro (2009, p.15), o “ponto fundamental para implementação da política educacional pautada na busca pela qualidade é a ampla divulgação dos resultados das avaliações para as escolas, os alunos e a sociedade em geral”. Pois, a socialização dos resultados das avaliações em larga escala através do IDEB ou de outros mecanismos para a comunidade escolar, pais e sociedade é muito importante, tanto para conscientização como para se repensar o modo de ensino. Com a divulgação pode-se criar estratégias entre a comunidade escolar (gestores, professores e funcionários), os pais e os alunos, para que todos juntos possam alcançar os objetivos/metapropostas para aquela unidade escolar, claro com objetivo o aprendizado.

Então, ao realizar uma análise sobre os resultados divulgados do IDEB brasileiro de 2005, percebemos que ocorreu uma evolução dos dados, identificou-se um aumento significativo do desempenho e metas. Em 2005 o IDEB do Ensino Fundamental Anos Iniciais observado foi 3.8, posteriormente no ano de 2007 o IDEB foi 4.2 e a meta era 3.9, em 2009 atingiu 4.6 e a meta era 4.2, em 2011 atingiu 5.0 para a meta de 4.6, em 2013 5.2 para a meta de 4.9, em 2015 5.5 para a meta estipulada de 5.2, em 2017 chegou a 5.8 para a meta de 5.5, já em 2019 a meta é 5.7 e já foi superada em 2017, e em 2021 a meta é de 6.0 (IDEB, 2019).

Já no Ensino Fundamental Anos Finais a meta nacional observada em 2005 foi de 3.5, no ano de 2007 atingiu 3.8 e a meta era de 3.5, em 2009 alcançou 4.0 para a meta de 3.7, em 2011 4.1 para 3.9, em 2013 4.2 para a meta de 4.4, em 2015 atingiu 4.5 para a meta de 4.7, em 2017 4.7 para a meta de 5.0, em 2019 a meta a ser atingida é 5.2 e em 2021 de 5.5 (IDEB, 2019).

Podemos observar que o IDEB referente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental superou as metas estabelecidas e que provavelmente até o ano de 2021 terá superado a meta de 6.0, no entanto no Ensino Fundamental Anos Finais os resultados estão abaixo do esperado. E no ensino médio no período de 2011 a 2015 houve uma estagnação e consequentemente não alcançou as metas. Logo é preciso que sejam tomadas providências para identificar possíveis falhas nessa fase de escolarização e corrigi-las.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

O Ministério da Educação (MEC) elaborou o Plano de Desenvolvimento de Educação (PDE), Compromisso Todos pela Educação, com 28 metas, instituído pelo Decreto Lei nº 6.094, as metas serão de acordo com a situação em que cada rede se encontra. Com o objetivo de que através das metas o ensino possa alcançar melhores resultados.

Para Weibusch, os resultados precisam ser melhor explorados, para que possam auxiliar em tomadas decisões no coletivo e assim realizar encaminhamentos nas ações pedagógicas, para isso ele aponta que:

[...] a utilização concreta e objetiva dos resultados precisa ser o foco da equipe gestora, dos professores e de todos os integrantes da escola para uma tomada de decisão sobre a vida escolar dos alunos, principalmente na dimensão pedagógica, pois não basta só diagnosticar, devemos usar os resultados para uma reflexão coletiva, para o redirecionamento e o planejamento de ações que auxiliem os professores no cotidiano da sala de aula (WEIBUSCH, 2012 p.8).

Nesse âmbito, concluímos que os resultados das avaliações em larga escala são uma forma do país ou da escola realizar análises em cima de seus resultados e, assim, (re)pensar o seu ato pedagógico. Muito além disso, de sistematizar intervenções pedagógicas, estruturar metas e ações para que auxiliem no efetivo desenvolvimento dos alunos. Resultante desse processo, desencadearão a melhora da qualidade da educação, a diminuição das desigualdades e o maior acesso da população à educação escolar.

**Palavras-chave:** Avaliação. Metas. Resultado.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação. **IDEB – Apresentação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb#targetText=Ideb%20C3%A9%20o%20C3%8Dndice%20de,para%20a%20melhoria%20do%20ensino>. Acesso em: 15/10/2019 as 18:20

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota técnica: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>> acesso em 15/10/2019 as 16:00

CASTRO, Maria Helena G. **Sistemas de avaliação da educação no Brasil: avanços e novos desafios**. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, Fundação Seade, v. 23, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.seade.gov.br>; <www.scielo> Acesso em: 10 out. 2010.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO LEMANN E MERITT (2012): portal QEdU.org.br Disponível em: <<https://academia.qedu.org.br/ideb/metas-do-ideb/amp/>> acesso em 15/10/2019 22:00

BRASIL. Ministério da educação (MEC). Compromisso Todos pela Educação. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes\\_compromisso.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes_compromisso.pdf)> Acesso em 17/10/2019 20:00

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação básica – **IDEB – resultados e metas**. 2018. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>> acessado em: 15/10/2019

BRASIL. Decreto Lei nº 6.094 de 24 de abril de 2007. **Diário Oficial da União. Brasília, DF. 2007** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm)> acessado em 15/10/2019.

WIEBUSCH, E. M. **Avaliação Em Larga Escala: Uma Possibilidade Para A Melhoria Da Aprendizagem**. 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/paper/viewFile/1599/140>> acessado em: 15/10/2019

Programas organizadores

